

## TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

De acordo com o relatório Fundo das Nações Unidas (Unicef), 2 milhões de adolescentes e jovens de 14 a 29 anos atuam em ocupações que preservam ou restauram ambientes e produtos sustentáveis, saudáveis e limpos

» JÚLIA CHRISTINE\*

Sabrina Cabral Souza, 26 anos, mora no Ceará e é formada em engenharia civil pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente, a jovem lidera duas iniciativas para execução de projetos que unem temas sobre justiça social, ambiental e climática, buscando solução de problemas que afetam o Nordeste. Mesmo com o envolvimento nas causas sociais e ambientais, Sabrina pondera sobre as dificuldades enfrentadas pelos jovens para conseguirem oportunidades nas áreas de empregos verdes no Brasil.

“Ainda há dificuldades para a juventude atuar, sobretudo aquelas de comunidades mais expostas ao impacto do clima. A maioria das oportunidades é de alta qualificação e está ociosa por falta de profissionais, o que leva as empresas a buscá-los fora do país. Além disso, as políticas públicas para inclusão produtiva desses jovens ainda caminham timidamente, faltando divulgação e diálogo ativo com o público sobre as ações desenvolvidas”, afirma.

O desabafo de Sabrina é respaldado por um estudo inédito do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre

# A conquista do emprego verde



Sabrina Cabral enfrentou dificuldades para ingressar nos setores de impacto social e ambiental